

# O LUGAR DAS NARRATIVAS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA: PRIMEIRAS REFLEXÕES A PARTIR DE OLHARES CULTURAIS E IDENTITÁRIOS

Renata Barbosa Dionysio  
Tania Chalhub  
Luis Gustavo Magro Dionysio

## Resumo

Baseados na prática de formação de professores permeada de construções subjetivas, de saberes coletivos e individuais nos voltamos para as orientações de trabalhos de conclusão de curso (TCC) com um olhar investigativo sobre o potencial da escrita como desvelamento da experiência da aprendizagem. Pautamos nossa relação com os alunos como sujeitos protagonistas de sua experiência educacional, sujeito social de seu conhecimento. (DORZIAT, 2009) O lócus da pesquisa são os cursos de graduação em Pedagogia, presencial e a distância, vinculados ao Departamento de Educação Superior (DESU) do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) atendem a estudantes Surdos e ouvintes dentro de uma proposta bilíngue. Como parte desse processo formativo, os licenciandos precisam construir um trabalho de conclusão de curso (TCC), cujo tema vai depender de aderências realizadas por eles durante o curso de graduação. Nosso grupo de pesquisa é formado por professores que atuam diretamente nesses cursos e orientam alunos em diversas áreas como Formação de Professores, Acessibilidade, Tecnologias e Ensino de Matemática, mas que tem em comum a pesquisa Narrativa como base teórica e metodológica (REIS; OLIVEIRA; BARONI, 2022). Sendo assim, o presente trabalho vem trazer as primeiras reflexões acerca das análises de TCC elaborados por graduandos que utilizaram a pesquisa Narrativa. Realizamos uma análise textual com o objetivo de investigar e compreender como as narrativas discentes aparecem ao longo do texto e também sobre os conteúdos que elas abordam. Como essas construções foram acompanhadas por nós, percebemos como as narrativas surgiam nos momentos de orientação e também a forma que elas ganham materialidade ao longo dos textos, muitas vezes originados na comunicação em Libras. Até o presente momento, foi possível constatar que existe uma diferença marcante entre produções de Surdos e ouvintes. Os Surdos trazem muito de suas vivências ao longo de sua escolarização básica, suas narrativas vêm compostas por memórias emocionais que delineiam suas escolhas de tema e de posicionamento profissional. Já as construídas por ouvintes são frutos de suas experiências na formação superior ou de sua atuação profissional. Isso nos mostra o quanto os processos formativos dos sujeitos Surdos marcaram suas subjetividades em movimentos de resistência e necessidade de protagonismo para garantir espaços de fala e existência. Os ouvintes, com certeza carregam atravessamentos de sua formação básica, mas nada que venha materializado em suas narrativas. Dessa forma, acreditamos que as Narrativas podem ser importantes cenários de pesquisa com os estudantes Surdos e ouvintes a respeito de suas formações profissionais.

**Palavras-Chave:** Pesquisa Narrativa. Formação de professores. Trabalho de Conclusão de Curso.

## **Referências**

DORZIAT, Ana. **O outro da educação: pensando a surdez com base nos temas Identidade/Diferença, Currículo e Inclusão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

REIS, Graça; OLIVEIRA, Inês Barbosa de; BARONI, Patrícia. **Dicionário de pesquisa Narrativa**. Rio de Janeiro, RJ: Ayvu, 2022.